



ABC Cardiol

Journal of Brazilian Society of Cardiology

Sociedade Brasileira de Cardiologia • ISSN-0066-782X • Volume 111, Nº 6, Supl.1, Dezembro, 2018

## **RESUMO DAS COMUNICAÇÕES**

# **SOCERGS 2018 CONGRESSO DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**GRAMADO - RS**

52597

**Conhecimento e autocuidado em pacientes idosos e não idosos com insuficiência cardíaca: subanálise do ensaio clínico multicêntrico - HELEN II**

BRUNA BRITO MACHADO, MARCO AURELIO LUMERTZ SAFFI, LETICIA LOPEZ PEDRAZA, RAFAEL HEILING DE SOUZA, KAREN RUSCHEL, EMILIANE NOGUEIRA DE SOUZA, CLAUDIA MUSSI e ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA.

Escola de Enfermagem - UFRGS, Porto Alegre, RS, BRASIL - HCPA - Grupo de Insuficiência Cardíaca e Transplante, Porto Alegre, RS, BRASIL.

**Fundamento:** A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa, marcada pelo aumento na incidência conforme o envelhecimento da população, sendo responsável por admissões hospitalares e readmissões dentro de 3-6 meses após a alta na população idosa. Cerca de metade das readmissões estão relacionadas às múltiplas condições coexistentes, a polifarmácia e as deficiências associadas à IC. As habilidades cognitivas e funcionais prejudicadas, advindas do envelhecimento também contribuem para este cenário desfavorável, influenciando negativamente no conhecimento necessário em saúde. Por outro lado, o autocuidado, elemento importante na gestão de saúde, associa-se à melhor qualidade de vida, redução nas hospitalizações e taxas de mortalidade. No entanto, pacientes idosos possuem dificuldades em desenvolver esse tipo de habilidade, por tratar-se de medidas complexas de comportamento e tomada de decisão. Com isso, estudos que explorem a implementação de intervenções específicas relacionadas à melhora do conhecimento da doença, educação em saúde e apoio social são necessários. **Objetivo:** Comparar o conhecimento e autocuidado em pacientes não idosos e idosos com IC. **Amostra:** A amostra foi constituída por pacientes admitidos por IC descompensada, com fração de ejeção reduzida ( $\leq 45\%$ ), idade  $\geq 18$  anos, de ambos os sexos. **Delineamento e Métodos:** Trata-se de uma subanálise de um ensaio clínico randomizado multicêntrico (HELEN-II). Os pacientes foram estratificados pela idade  $< 65$  anos (não idosos) e  $> 65$  anos (idosos). Os desfechos relativos ao conhecimento e autocuidado foram extraídos através de questionários validados aplicados durante o seguimento do estudo. **Resultados:** Em uma amostra de 252 pacientes, predominantemente do sexo masculino e com fração de ejeção média do ventrículo esquerdo de  $30\pm 9\%$ , o escore final de conhecimento, após 6 meses de seguimento mostrou-se significativo na comparação entre os grupos  $< 65$  anos e  $> 65$  anos ( $65,9\%$  vs.  $59,4\%$ ;  $P=0,031$ ) respectivamente. Com relação ao questionário do autocuidado não houve diferença ao final do seguimento. **Conclusão:** Esta subanálise sugere que pacientes não idosos tem maior conhecimento sobre esta síndrome quando comparados a pacientes idosos, e que a prática do autocuidado foi semelhante, e parece não ter relação com melhor conhecimento.